



GERAÇÃO PRATEADA : CORPO E MENTE EM HARMONIA

Caline Vitoria Carvalho Araujo ; Elza Sabrina Alves Santos; Estefanny Silva Mendes ;Laura Lorena Costa Leite ;Leiliane Oliveira Nascimento;Lucas Santos Gomes da Silva; Natália Sampaio de Souza;Thainara Almeida Ribeiro Grigorio; Yasmin Souza Gracena

Faculdade Ages
Psicologia , Jacobina e martina.silva@ulife.com.br

Introdução

O envelhecimento é um processo social e subjetivo que envolve trocas, aprendizados e significados construídos nas relações. Segundo Vygotsky (1896-1934), o desenvolvimento humano ocorre por meio da interação social, o que torna essencial compreender como as pessoas idosas percebem o envelhecer e os estereótipos que as cercam.

Objetivos

Tendo como objetivo geral compreender como as interações sociais influenciam a forma como as pessoas da geração prateada percebem o envelhecer e os estereótipos que desejam desconstruir na sociedade e buscou-se identificar as percepções das pessoas idosas sobre o que significa envelhecer bem; identificar os estereótipos que consideram necessários de serem desconstruídos na sociedade; e analisar como as interações sociais contribuem para a construção de sentidos sobre o envelhecimento, através da perspectiva de Lev Vygotskyana. A presente pesquisa é importante, pois esse grupo cresce cada vez mais na sociedade e tem ganhado destaque em diferentes áreas. Compreender seus hábitos, necessidades e potencial é essencial para construir uma visão mais inclusiva e positiva sobre o envelhecimento.

Metodologia

A pesquisa, baseada em vivências reais, envolveu uma entrevista online com uma idosa e uma vivência presencial com um grupo de oito idosas. Em ambos os momentos, após breve acolhida e participação em atividades, foram aplicadas perguntas semiestruturadas para que os participantes compartilhassem suas experiências e percepções.

Resultados

As atividades com a Geração Prateada mostraram maior concentração, engajamento e interação social. Houve fortalecimento de vínculos, aumento da autoestima e sensação de pertencimento, evidenciando que práticas em grupo promovem equilíbrio emocional e integração social.



Resultados continuação



Conclusões

A pesquisa conclui que a terceira idade não é necessariamente marcada por limitações, mas sofre impactos da exclusão social, que prejudica a saúde mental dos idosos ao negar-lhes convívio e participação na sociedade.

Bibliografia

PAPALIA, Diane E., FELDMAN, Ruth D. *Desenvolvimento Humano*. 12. ed Porto Alegre: AMGH, 2013. VYGOTSKY, Lev, S. *A formação social da mente*. 6.ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1998.

Agradecimentos

Agradeço a todos que contribuíram, de forma direta ou indireta, para a realização desse trabalho.